informativo mensal

PLANO CD

Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de julho de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no sétimo mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL

www.franweb.com.br

Edição 32

JULHO DE 2025

INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes!

Neste informativo mensal, apresentamos um panorama sobre os principais acontecimentos econômicos que impactaram nossos investimentos e os planos de benefícios da Fundação São Francisco.

Confira os destaques:

Brasil: Inflação ligeiramente acima do esperado, mas com composição favorável e cenário de desinflação gradual.

Em julho, a arrecadação federal permaneceu forte e com alta real de 6,6% frente a junho de 2024, cujo recolhimento segue sustentado por tributos sobre renda, consumo e operações financeiras. Para os próximos meses, espera-se uma desaceleração, apesar do desempenho positivo.

O IPCA-15 registrou alta de 0,33% e um acumulado de 5,30% em 12 meses, superando a mediana das projeções (0,31%). Tal avanço, foi liderado por passagens aéreas (19,86%) e transporte por aplicativo (14,55%), compensados parcialmente pela queda em alimentos no domicílio e combustíveis. Núcleos de inflação e serviços subjacentes apresentaram desaceleração, reforçando a tendência de desinflação gradual, com projeção de IPCA fechado do ano em 5,0%, segundo economistas do Bradesco Asset.

No setor externo, o déficit em conta corrente atingiu 3,4% do PIB, reflexo de maior saída de lucros, dividendos e serviços, com o superávit comercial ligeiramente menor. O Investimento direto no País foi de US$ 2,8 bilhões no mês, abaixo de 2024, insuficiente para cobrir o déficit.

Mundo: Economia global segue em expansão moderada, mas com divergência entre o setor de serviços em alta e a indústria enfraquecida.

O ambiente global segue influenciado pelas negociações tarifárias dos EUA que registraram avanços com Japão e Indonésia. Este processo repercutiu de forma positiva, reduzindo o risco global e fortalecendo moedas frente ao dólar.

Nos Estados Unidos, a queda das exportações, o impacto das tarifas e o aumento dos custos limitaram o desempenho industrial e intensificaram as pressões. Com isso o PMI composto subiu para 54,6 pontos, impulsionado pela demanda doméstica, especialmente no setor de serviços, cujo índice subiu para 55,2 pontos. Em contrapartida, a manufatura recuou para 49,5 pontos, indicando contração nas condições de negócios pela primeira vez no ano.

Na zona do euro, por sua vez, os dados também apontaram para uma recuperação moderada. O PMI composto subiu para 51,0 pontos, maior nível em 11 meses, graças ao setor de serviços que vem liderando este ranking, mesmo com a indústria ainda fraca.

De acordo com esse cenário, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros em 2,0%, após realizar um corte de 25 pontos-base em junho. A postura cautelosa refle a confiança na desinflação e reitera a mensagem da última reunião, nos quais os juros atuais seguem em posições adequadas, dado o cenário da região e as incertezas globais.

Impacto no desempenho dos planos

O plano CD segue apresentando rentabilidades consistentes, refletindo a estratégia da gestão na redução de riscos e imunização da carteira. Em julho/2025 o plano fechou com uma rentabilidade de 0,47% no mês e 7,97% no ano, equiparando-se à taxa indicativa de 0,50% no mês.

O PGA apresentou desempenho de 1,29% no mês e 7,94% no ano, contra um CDI mensal de 1,22% e anual de 7,84%.

INVESTIMENTOS

O que esperar para os próximos meses?

No Brasil, o Banco Central deve manter a Selic em 15% até o fim do ano, com atenção às negociações comerciais com os EUA, cujo prazo para implementação de tarifas é 1º de agosto. Ademais, há expectativas na continuidade da desinflação gradual, cujo apoio vem da desaceleração da atividade doméstica. Este processo deve reduzir importações e despesas externas, além de contribuir para a melhora no déficit em conta corrente.

No cenário global, espera-se manutenção da taxa do BCE em 2,0% até o fim de 2025 e política monetária dos EUA dependente de dados, com Fed mantendo juros em 4,5%. A expansão global deve continuar moderada, com serviços sustentando o crescimento, enquanto a indústria enfrenta desafios relacionados a tarifas e custos.

Por fim, apesar dos desafios do cenário econômico, nossos planos de benefícios seguem apresentando desempenho sólido, refletindo a diversificação e a gestão cuidadosa dos investimentos, com ênfase em redução de riscos e imunizações das carteiras. Continuaremos monitorando de perto o desenrolar dos acontecimentos do mercado financeiro para garantir que os recursos dos nossos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.

BENEFÍCIOS

AÇÕES CONJUNTAS COM A PATROCINADORA CODEVASF:

- Acompanhamento em conjunto com a Patrocinadora do processo de revisão dos regulamentos dos Planos de Benefícios I e III no Ministério Supervisor e posteriormente na SEST.
- Acompanhamento em conjunto com a Patrocinadora do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev) para inclusão do dispositivo de Adesão Automática dos novos empregados ao Codeprev, conforme Resolução CNPC 60/2024, ora em análise pela SEST.
- Condução de palestras técnicas voltadas à sensibilização de empregados recém-admitidos e daqueles que ainda não aderiram ao Plano de Previdência Complementar CODEPREV, com foco em educação previdenciária e financeira

Demais ações:

▪ Operacionalização de 14 novas adesões ao CODEPREV, 3 cancelamentos de inscrições e 2 pagamentos de resgate de contribuições. Não tivemos concessões de benefícios no mês

▪ Atendimentos aos participantes realizados no período:

Telefone: média de 11 atendimentos diários, totalizando aproximadamente 253 atendimentos mensais;

E-mail: tratamento de aproximadamente 11 e-mails por dia, totalizando 243 e-mails respondidos no mês de maio;

Presencial: atendimento médio de 1 a 2 participantes por dia na Fundação São Francisco, totalizando cerca de 20 atendimentos mensais.

▪ Desenvolvimento de estudos técnicos de Aderência das Premissas Atuariais Financeiras e não financeiras e de Convergência da Taxa de Juros, em conjunto com o Atuário e com a Consultoria de Investimentos.

▪ Elaboração do Relatório de Riscos das Premissas Atuariais, previsto na Política de Riscos Atuariais.

▪ Elaboração em conjunto com o Atuário de Estudos de revisão das premissas atuariais do Fundo de Risco.

▪ Estudos de revisão do Regulamento do Plano de Benefícios Codeprev, visando a adequação dos Institutos a nova legislação.

▪ Ajustes no sistema de arrecadação da Fundação visando adequá-lo ao novo sistema de folha de pagamento da Codevasf.

▪ Cruzamento dos dados cadastrais dos participantes dos planos no sistema de óbitos (Retriver).

▪ Manutenção do equilíbrio e da solvência dos Planos BD e Saldado ao final de abril. O Plano de Benefícios BDI registrou déficit de R$ (4.335.683,63) (sem considerar o ajuste de precificação), enquanto o Plano de Benefícios BS III apresentou redução no superávit, totalizando R$ 47.566.780,08, também sem o ajuste de precificação.

▪ Implementação de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro, com o objetivo de aprimorar rotinas operacionais e corrigir falhas identificadas.

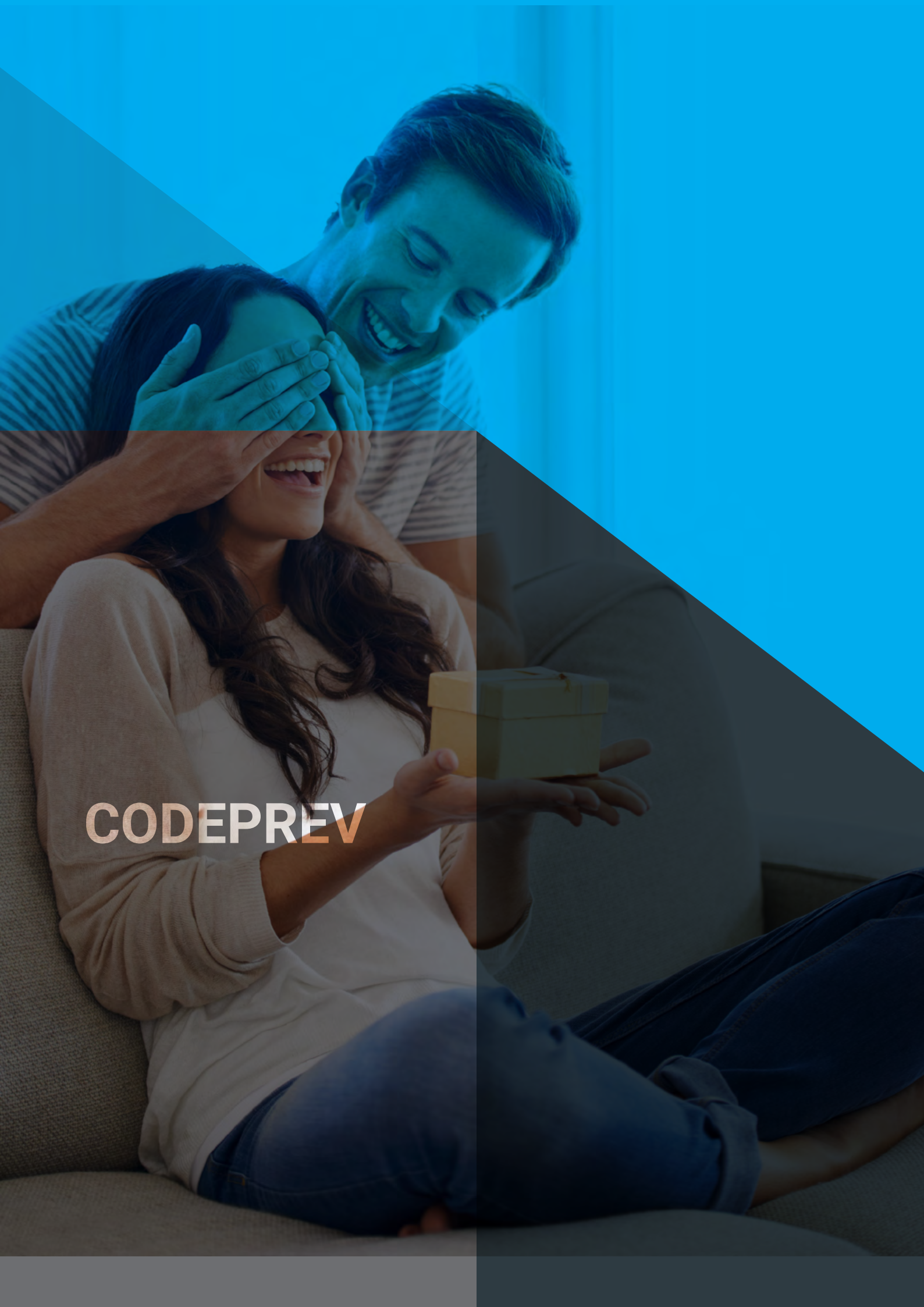
Governança corporativa

No mês de julho, a Fundação São Francisco promoveu ações significativas voltadas ao fortalecimento da governança e da transparência em sua gestão. Nesse contexto, o Conselho Deliberativo aprovou a recondução do Diretor de Finanças, Rogério Brenand Pazzim, para um novo mandato de dois anos. Na ocasião, o Diretor reafirmou o seu compromisso com uma gestão responsável, transparente e alinhada aos princípios institucionais da Fundação, assegurando assim, a continuidade das estratégias voltadas à sustentabilidade dos planos de benefícios.

Outra iniciativa relevante foi a disponibilização, aos participantes e assistidos dos Planos I, II e III a síntese e inteiro teor da proposta de alteração do Estatuto da Fundação. Essa ação tem como objetivo modernizar o documento e incorporar boas práticas e melhorias reconhecidas no segmento de Previdência Complementar Fechada. O comunicado foi enviado por e-mail e publicado no site da Fundação, assegurando ampla transparência e acesso à informação e além de marcar início do prazo mínimo de comunicação de trinta dias antes da remessa de alteração à Previc.

Também, em julho, a Fundação reforçou a importância do Canal de Ouvidoria como instrumento de escuta, diálogo e acolhimento das manifestações dos participantes, contribuindo para o fortalecimento da cultura de ética e transparência. Para ampliar o acesso às informações, foi enviado e-mail aos participantes destacando o funcionamento do canal e a sua relevância como espaço de participação e confiança.

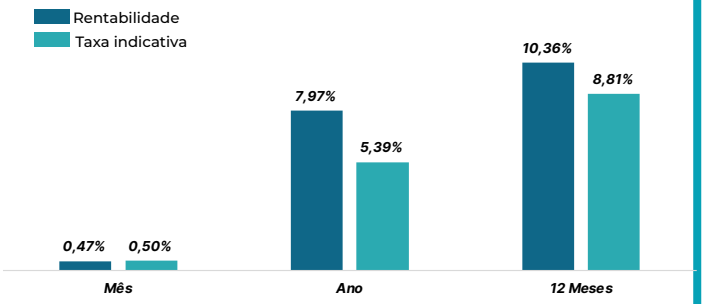
Essas iniciativas reforçam o compromisso permanente da Fundação São Francisco em atuar com responsabilidade e dedicação, sempre em benefício de nossos participantes e assistidos.


CODEPREV

Evolução dos
Resultados por plano

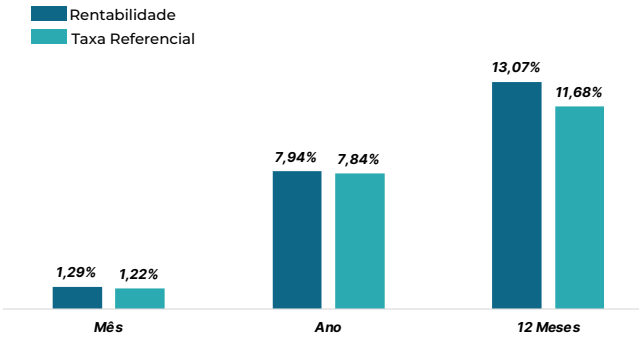
A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para o CODEPREV e PGA

CODEPREV — Julho



CODEPREV	**0,47%**
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	**0,50%**
CDI	**1,10%**
INPC	**0,23%**

Plano de Gestão Administrativa — Julho



Ativos
de investimentos

ATIVO DE INVESTIMENTO CODEPREV

R$426,90 Mi

ALOCAÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

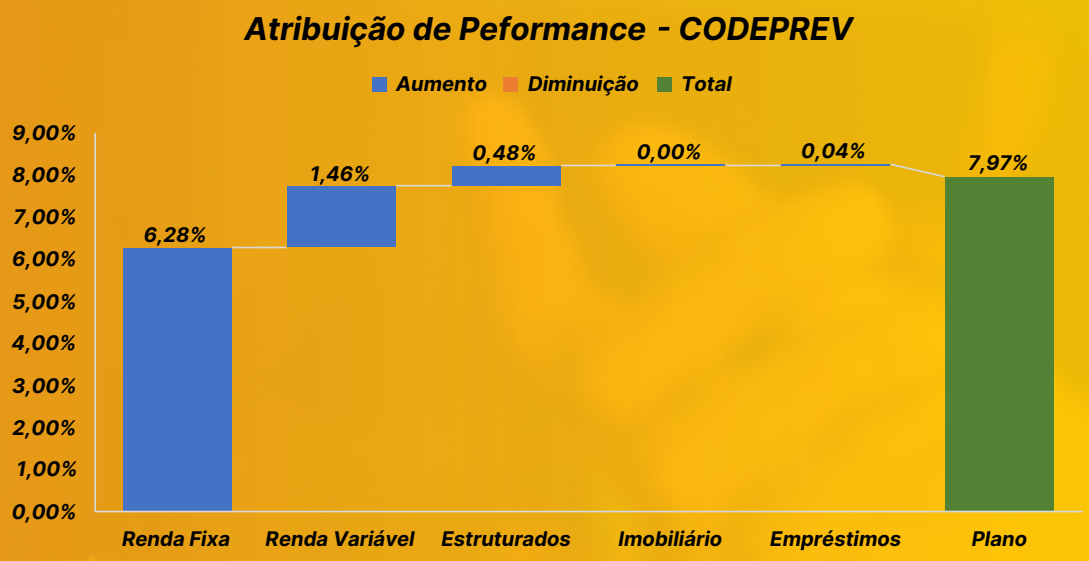
Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos do Plano Codeprev, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

SEGMENTO	CODEPREV	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	347.965	81,51%	OK	11.541	100%
Renda Variável	46.716	10,94%	OK	0	0%
Estruturados	30.202	7,07%	OK	0	0%
Imobiliário	-	-	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	-	OK	0	0%
Empréstimos	2.015	0,47%	OK	0	0%

Em R$ milhões

SEGMENTO	CD	PGA
RENDA FIXA	**347,97**	**11,54**
NTN - B	**121,63**	-
LFT	**195,00**	**1,85**
Fundos de Renda Fixa	**31,34**	**9,69**
Plural High Grade FI RF	**0,58**	**6,78**
Itaú High Grade	**30,76**	**2,90**
RENDA VARIÁVEL	**46,72**	**0,00**
FIF CIC Renda Variável	**46,72**	-
ORGANON FIC FIA	-	-
ESTRUTURADOS	**30,20**	**0,00**
FIF CIC Multimercado CP	**30,20**	-
Ático Geração Energia FIP	-	-
IMOBILIÁRIO	**0,00**	**0,00**
CRI Infrasec	-	-
Imóveis	-	-
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	**2,01**	**0,00**
INVESTIMENTOS EXTERIOR	**0**	**0**
Ativo de Invest. Total	**426,90**	**11,54**

Atribuição
de Performance



Rentabilidade
por segmento

RENTABILIDADE POR SEGMENTO				
- JULHO DE 2025 -				
SEGMENTO				
	CD		PGA	
	Mês	Acum. Ano	Mês	Acum. Ano
RENDA FIXA	1,15%	7,71%	1,29%	7,94%
RENDA VARIÁVEL	-4,19%	13,38%	-	-
ESTRUTURADOS	-0,17%	6,77%	-	-
IMOBILIÁRIO	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS/PARTICIPANTES	2,33%	8,18%	-	-
INVESTIMENTOS EXTERIOR	-	-	-	-
RENTABILIDADE TOTAL - PLANOS				
MÊS	0,47%		1,29%	
ANO	7,97%		7,94%	
12 MESES	10,36%		13,07%	

Participantes
Ativos

As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem **1430** participantes, sendo que **1272** possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e **158** participam tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:

codeprev
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

87%
1242

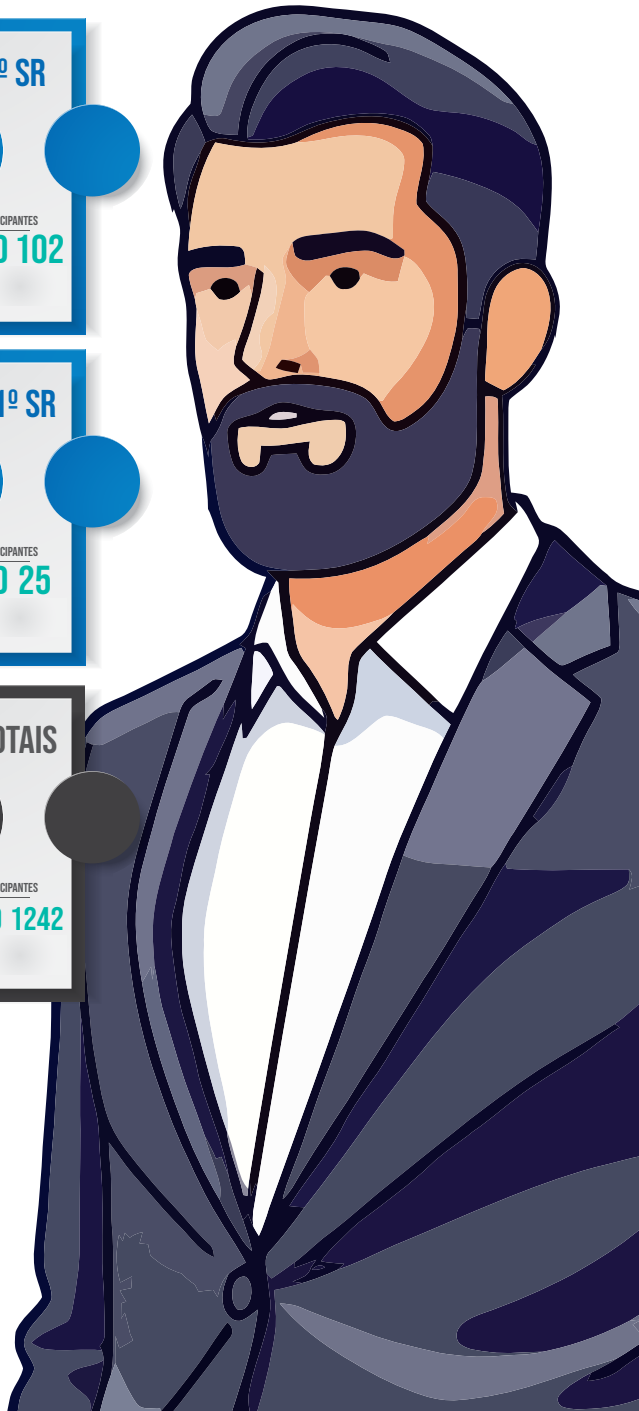
DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo

SEDE E FSF	1º SR	2º SR	3º SR	4º SR	5º SR
PARTICIPANTES CD 394	PARTICIPANTES CD 111	PARTICIPANTES CD 105	PARTICIPANTES CD 75	PARTICIPANTES CD 102	PARTICIPANTES CD 102

6º SR	7º SR	8º SR	9º SR	10º SR	11º SR
PARTICIPANTES CD 100	PARTICIPANTES CD 78	PARTICIPANTES CD 54	PARTICIPANTES CD 13	PARTICIPANTES CD 15	PARTICIPANTES CD 25

12º SR	13º SR	14º SR	15º SR	16º SR	TOTAIS
PARTICIPANTES CD 17	PARTICIPANTES CD 11	PARTICIPANTES CD 11	PARTICIPANTES CD 18	PARTICIPANTES CD 11	PARTICIPANTES CD 1242



MOVIMENTAÇÕES MÊS

CODEPREV

-

Arrecadação
dos Ativos

O Plano Codeprev gerou arrecadação de **R$ 4,473 milhões** em Julho. O percentual médio de contribuição dos participantes é de **6,30%** e **88** deles contribuem acima de **8%.**

Os Planos BD e Saldado não possuem arrecadação de participantes Ativos, tendo em vista que o Plano BD não possui participantes ativos e o Saldado não é contribuitivo.

Receitas totais no ano
23,62 Mi

Participantes
Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **35** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) do Plano **CODEPREV** conforme demonstrado abaixo:

PLANO CODEPREV

Aposentados	19
Pensionistas	16
Total	**35**

Benefícios
pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Julho, mais de R$ 2,66 milhões em benefícios aos participantes do Plano Codeprev conforme a tabela ao lado:

Para o Plano CODEPREV, o valor médio mensal pago aos aposentados foi de **R$ 5.340,54** e aos pensionistas **R$ 6.313,51.**